

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral — Agrupamento 2 — 3 horas semanais

Duração da prova: 120 minutos  
2001

2.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE

---

### COTAÇÕES

#### GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. .... 30 pontos  
2. .... 30 pontos

#### GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1. .... 40 pontos  
2. ....  
    2.1. .... 40 pontos  
    2.2. .... 20 pontos

#### GRUPO III

(Resposta em alternativa)

1. ou 2. .... 40 pontos

---

**Total** ..... 200 pontos

V.S.F.F.

124/C/1

---

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve ter como base os seguintes aspectos:

- rigor científico;
- objectividade, clareza e coerência da resposta;
- capacidade de leitura da obra de arte, considerando o seu enquadramento histórico e artístico.

### NOTA:

**Em relação a cada resposta, enunciam-se os conteúdos essenciais a ter em conta para uma cotação total.**

**Estes conteúdos podem ser articulados pelo examinando de diversos modos, desde que se enquadrem nos objectivos visados.**

**O professor corrector deverá considerar se, ainda que através de referências não contidas nos tópicos propostos, o examinando revela conhecimento das matérias sobre as quais incidem as perguntas e, conseqüentemente, avaliar a adequação e a profundidade das respostas.**

## TÓPICOS

### GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. Estudos científicos sobre a luz, a cor e a percepção óptica; a fotografia e a nova possibilidade de registo do instante, e novas concepções de enquadramento. Comercialização de tintas em tubo. Conhecimento e estudo das estampas japonesas e adopção dos seus valores estéticos. Pintura realista de Courbet; pintura de Turner; Escola de Barbizon (métodos de pintura ao ar livre).
2. **Neo-Impressionismo** (Seurat) – Nova técnica de pintura, baseada nos estudos matemáticos sobre a cor – pontilhismo – e no rigor científico na aplicação da mancha de cor, opondo-se ao acaso e ao imprevisível.  
**Pós-Impressionismo** – Pintura como expressão simbólica dos sentimentos e dos estados de alma, materializada na aplicação de cores vivas e numa simplificação formal – Van Gogh e Gauguin –, abrindo caminho ao Expressionismo e ao Simbolismo, respectivamente. Construção de formas a partir do uso de valores geométricos como ordem estrutural (Cézanne), conduzindo ao Cubismo.

## GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1. Principais propostas teóricas veiculadas pelos Manifestos Futuristas: elogio do movimento, da velocidade, da energia (luz eléctrica, máquina); afirmação da contemporaneidade; recusa da tradição e do academismo; elogio da guerra.
  
2.
  - 2.1. Novos conceitos e práticas introduzidas no campo artístico pelo Dadaísmo: desvalorização do conceito de obra de arte e afirmação do conceito de objecto artístico; afirmação de uma estética do absurdo; valorização da intervenção como acto estético; descontextualização dos objectos (*ready made*).
  - 2.2. Principais representantes do Dadaísmo: Marcel Duchamp, Francis Picabia, Max Ernst, Gros, Hausmann, Man Ray, Hans Harp, Tristan Tzara.

## GRUPO III

(Resposta em alternativa, 1. ou 2.)

Se o aluno responder às duas questões, apenas será considerada a sua primeira resposta.

1. Fontes de inspiração dos principais Revivalismos Históricos da Arquitectura Romântica: Neogótico – inspiração na Idade Média e no formulário gótico; Neo-Românico – inspiração no formulário medieval bizantino e românico; Neo-Árabe – inspiração no formulário da Arte Islâmica e ligação entre Historicismo e Exotismo; Neomanuelino – situação especial do caso português, inspirado no formulário medievo-renascentista da Arte Manuelina.
  
2. Principais características da *Art Déco*: decoração geométrica; geometrização da estrutura e da forma; utilização de materiais exóticos; valorização estética dos materiais (textura, cor); afirmação de um espírito racionalista nas artes decorativas.